

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #100179)

Ficha da Acção

Designação INGLÊS PARA PROFESSORES DE OUTRAS DISCIPLINAS

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área A41 **Descrição** Inglês,

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-82962/15

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5317785 **Nome** MARIA JOÃO DE AZEVEDO DOS SANTOS SOARES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-14490/02

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

O repto da construção de uma cidadania multidimensional e planetária assume-se como condição sine qua non para a vivência plena da condição humana, para a consciencialização de direitos, deveres e, acima de tudo, para a criação de novos espaços de participação (Araújo; Páscoa, 2002). Neste sentido, a educação para a era planetária, que inclui, interdisciplinarmente, a sensibilização à diversidade linguística e cultural concorre, em larga medida, para que a escola cumpra a sua função de preparar os alunos para o exercício, em diversos contextos culturais, da cidadania consciente e responsável (Byram, 2008).

As Escolas Secundárias de Loulé e Laura Ayres, em Quarteira, têm vindo, ao longo dos anos, a integrar projetos educativos com escolas da União Europeia. Estes projetos têm-se centrado, sobretudo, em oportunidades de intercâmbio de alunos, quer do ensino profissional, proporcionando a sua integração em estágios em empresas de diferentes países europeus que desenvolvem estas relações de parceria, quer do ensino regular. A aprendizagem decorrente deste processo de parceria europeia tem-se refletido positivamente em áreas de desempenho-chave das escolas e, concomitantemente, no aumento da sua atratividade no seu espaço de interdependência. A dinâmica de aprendizagem daqui resultante tem cimentado nas estruturas de gestão de topo e intermédias o desejo de alargar o campo de ação a outras áreas dos seus projetos educativos. Associando este desejo à aglutinação das relações europeias entre escolas, através do Programa ERAMUS+, existe o propósito de sustentar o trabalho docente numa perspetiva de internacionalização dos projetos educativos destas escolas, por via do estabelecimento de relações de parceria estratégica entre escolas, empresas e entidades europeias.

Para consubstanciar este propósito, estas escolas pretendem desenvolver o ensino de diferentes disciplinas, como a Biologia e Geologia, a Matemática, a Física e Química, a História, a Mecânica, a Eletrotécnica e a Informática, entre outras, através da língua inglesa. Este ensino tem duas vertentes, na medida em que se refere a situações em que os assuntos, ou partes dos assuntos, são ensinados através da língua inglesa, com objetivos ambivalentes, nomeadamente a aprendizagem de conteúdos, no âmbito das várias disciplinas que constituem o currículo, e a aprendizagem simultânea de uma língua estrangeira, a qual deve ser utilizada nas aulas, ou a lecionação de matérias de outras áreas, ou mesmo de outras disciplinas, pelos professores de Inglês.

No seio de uma abordagem pedagógica plural, constituindo-se como transversal às várias disciplinas, ao invés de um enfoque no ensino de uma língua "singular" e isolada, dever-se-ão desenvolver competências plurilingues e interculturais que potenciem o reconhecimento, a valorização e o desenvolvimento dos repertórios linguístico-comunicativos e didáticos de alunos e professores (Andrade; Espinha, 2009).

Objectivos a atingir

Na formação, os docentes desenvolverão referenciais de identificação e de construção de uma cidadania multidimensional e planetária que integrarão na sua prática letiva diária. Neste contexto pretende-se:

- Dotar os professores de ferramentas necessárias a uma cultura de sensibilização à diversidade linguística e cultural cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada;
- Promover, junto dos professores, a aquisição e a consolidação de conhecimentos, no âmbito do desenvolvimento da competência plurilingue dos alunos, que estimulem uma educação plurilingue e intercultural;
- Fomentar a produção, utilizando a língua inglesa, de instrumentos de trabalho e de planos de intervenção, visando uma maior eficácia das funções exercidas;
- Impulsionar a autoformação através da aplicação/adaptação, em contexto real, dos instrumentos de trabalho produzidos;

- Ampliar a motivação e a predisposição dos professores das várias disciplinas para a implementação de projetos colaborativos em que o Inglês é a língua de trabalho;
- Munir os docentes/formandos de algum vocabulário técnico de uso corrente destinado à situação de ensino-aprendizagem, em Inglês;
- Disponibilizar informação/formação aos docentes, com o intuito de produzir conhecimentos e promover atitudes de mudança, tendo em vista a melhoria das práticas letivas;
- Favorecer a renovação concetual, no âmbito da valorização plurilingue, e o desenvolvimento de atitudes facilitadoras da regulação autónoma e colaborativa dos processos de autoformação.

Conteúdos da acção

Módulo I - 2 horas

1.1. Apresentação do Curso de Formação e organização do trabalho

- Perfil pessoal e profissional dos participantes;
- Apresentação da metodologia do trabalho;
- Caracterização das práticas pedagógicas do grupo de formandos

1.2. Paradigmas e práticas da Educação Intercultural

- Educação plurilingue, literacia científica e educação para a cidadania;
- O papel da aprendizagem do Inglês no currículo do Ensino Secundário.

1.3. Inteligências Múltiplas;

- As vantagens para o ensino-aprendizagem da aplicação dos estudos em neuro-ciência à prática letiva.

Módulo II - 15 horas

2.1. Inglês Funcional

- Inglês básico para comunicação;
- Variedades mais comuns;
- Ferramentas adequadas ao desenvolvimento da auto-aprendizagem da língua inglesa;
- Inglês para utilização no dia-a-dia em sala de aula;
- Inglês útil para os alunos;
- Exemplos práticos de utilização da língua inglesa na situação de ensino-aprendizagem de outras disciplinas.

Módulo III – 4 horas

3.1. CLIL

- Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Língua (CLIL);
- Exploração de recursos CLIL (filmes, fichas, organizadores visuais);

3.2. Planificação de aulas em Inglês

- Formulários (planificações);
- Vocabulário e glossários de termos (por disciplina);
- Seleção, adaptação e criação de materiais;

3.3. Atividades e instrumentos

- Tarefas e atividades em Inglês;
- Instrumentos de planeamento, registo e avaliação.

Módulo V - 4 horas

4. Apresentação de trabalhos e avaliação do Curso de Formação.

Metodologias de realização da acção

Neste Curso de Formação adotar-se-ão metodologias teórico-práticas, potenciadoras de reflexão e de debate, que promovam a aquisição de conhecimentos, no âmbito do saber e do saber fazer, a partir da prática profissional e da metodologia CLIL, dando-se especial ênfase à construção de materiais didáticos. O curso incluirá as seguintes componentes sequenciais:

1. Teórica/Prática – presencial (2h)

- Apresentação da formadora e formandos;
- Contextualização inicial dos formandos, no que diz respeito aos materiais e atividades a concretizar no decurso da acção, e formação dos grupos de trabalho;
- Paradigmas e práticas em Educação Intercultural;
- Educação plurilingue e cidadania multinacional;
- Inglês como língua de comunicação universal;
- Inteligências Múltiplas.

2. Teórica/Prática – presencial (4h)

- Inglês básico para comunicação;
- Variedades mais comuns

3. Teórica/Prática – presencial (4h)

- Ferramentas adequadas ao desenvolvimento da auto-aprendizagem da língua inglesa.

4. Teórica/Prática – presencial (4h)

- Inglês para utilização no dia-a-dia em sala de aula;
- Inglês útil para os alunos.

5. Teórica/Prática – presencial (3h)

- Exemplos práticos de utilização da língua inglesa na situação de ensino-aprendizagem de outras disciplinas.

6. Teórica/Prática – presencial (4h)

- Apresentação de diferentes contextos onde a utilização da língua inglesa fomenta o interesse e a motivação dos alunos;
- Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Língua (CLIL);
- Referências bibliográficas;
- Exploração de recursos CLIL online;
- Planificação de aulas em Inglês: trabalho de grupo;
- Vocabulário e glossários de termos (por disciplina);
- Apresentação de instrumentos de planeamento, registo e avaliação.
- Distribuição de casos – trabalho prático.

7. Prática – presencial (4h)

- Apresentação, análise e discussão das atividades desenvolvidas em trabalho de grupo (planificação de uma aula).
- Integração dos vários saberes construídos.
- Partilha de materiais.

Cada sessão terá como ponto de partida uma agenda definida pelos conteúdos expressos que, conjugada com a experiência profissional dos formandos, potenciará a planificação e a lecionação de aulas, usando para o efeito a língua inglesa.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação será contínua e formativa, através da valorização dos trabalhos desenvolvidos ao longo das sessões. Será privilegiada a avaliação do trabalho em pequenos grupos e a participação individual dentro dos mesmos.

No final do curso de formação, os formandos deverão realizar:

- Uma pequena reflexão individual sobre o trabalho desenvolvido e as implicações do curso na sua prática lectiva e na sua intervenção educativa (c. 3 páginas);

- Apresentação por escrito, em suporte digital, e oralmente ao grupo-turma, da planificação de uma aula ou unidade, sobre conteúdos da(s) disciplina(s) lecionada(s), em inglês com as respetivas estratégias e recursos.

Assim, tendo em conta o Regime Jurídico da Formação Contínua e a Carta Circular n.º 3/2007 do CCFC, a avaliação dos formandos basear-se-á na análise – quantitativa e qualitativa – da assiduidade e da participação nas sessões, das tarefas diversas realizadas ao longo das mesmas, em regime presencial e autónomo, e do trabalho escrito que será apresentado na última sessão da ação.

Os formandos serão classificados numa escala de 1 a 10 valores: insuficiente (1 a 4,9 valores), regular (5 a 6,4 valores), bom (6,5 a 7,9 valores), muito bom (8 a 8,9 valores) e excelente (9 a 10 valores). Por conseguinte, a avaliação final a atribuir aos formandos terá em conta os seguintes parâmetros e critérios de classificação: assiduidade, pontualidade, partilha de conhecimentos e participação nas sessões (30%); reflexão crítica (20%); trabalho escrito/oral apresentado na última sessão (50%).

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 08-05-2017 **Nº processo** 99289 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92256/17

Data do despacho 08-05-2017 **Nº ofício** 4595 **Data de validade** 18-05-2018

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado